

Brasil leva prêmio Fóssil do Dia em Durban

Categories : [COP17](#)

As ONGs ambientalistas reunidas [na 17a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas \(COP 17\)](#), que ocorre deste segunda feira na cidade de Durban, África do Sul, deram hoje ao Brasil o prêmio simbólico Fóssil do Dia.

Organizada pela [Climate Action Network](#), que reúne 700 ONGs de todo o mundo, a honraria é distribuída durante os dias em que duram as negociações climáticas.

A razão para o Brasil ter recebido o prêmio é a recente tendência de membros do governo de Dilma Rousseff em tentar convencer os diplomatas internacionais de que a mudança no Código Florestal será um ótimo negócio para o país.

[Leia a cobertura completa da COP 17](#)

Tudo começou na terça, com coletiva de imprensa do chefe da delegação brasileira, embaixador André Corrêa do Lago, dizendo que não havia risco das mudanças na legislação causarem mais desmatamento. [Leia as declarações aqui.](#)

Mas o que decidiu mesmo o voto em favor do Brasil na hora de levar o Fóssil do Dia, foram as entrevistas do secretário de Mudanças Climáticas, Eduardo Assad, dadas nesta quinta, nas quais [afirma que o país vai superar as metas de redução de gases de efeito estufa](#) com o novo Código Florestal.

A lógica por trás da declaração de Assad é a de que a reforma na lei vai impulsionar a recuperação florestal no país. Mas não é isso o que pensa o Observatório do Clima e nem mesmo IPEA, órgão de pesquisa ligado ao governo. Ambos fizeram levantamentos mostrando que só a anistia de recuperação das áreas de preservação permanente anulam os esforços recentes do Brasil em reduzir as emissões por desmatamento.

[Aqui o link para o estudo do Observatório do Clima](#)

[Aqui o link para o comunicado do IPEA](#)

-